

Nome: _____ Data _____

Professora: Ana Maria

4º ano A

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto com atenção e depois responda as questões.

A Cumbuca de Ouro

Eram dois vizinhos, um rico e outro pobre, que viviam turrando. O gosto do rico era pregar peças no pobre.

Certa vez a pobre foi à casa do rico propor um negócio. Queria que ele lhe arrendasse um pedaço de terra que servisse para a plantação duma roça de milho. O rico imediatamente pensou num pedaço de terra que não valia coisa nenhuma, tão ruim que nem formiga dava. Fez-se o negócio.

O pobre voltou para sua choupana e foi com sua mulher ver a tal terra. Lá chegados, descobriram uma cumbuca.

— Chi, mulher, esta cumbuca está cheia de moedas, venha ver!

— E de ouro! — disse a mulher. — Estamos arrumados! ...

— Não — disse o marido, que era homem de muita honestidade. — A cumbuca não está em terra minha e portanto não me pertence. Meu dever é dar conta de tudo ao dono da propriedade.

E foi ter com o rico, ao qual contou tudo.

— Bem — disse este — nesse caso desmancho o negócio feito. Não posso arrendar terras que dão cumbucas de ouro.

O pobre voltou para sua choupana, e o rico foi correndo tomar posse da grande riqueza. Mas quando chegou lá só viu uma coisa: uma cumbuca cheia de vespas das mais terríveis.

— Ahn! — exclamou. — Aquele patife quis mangar comigo, mas vou pregar-lhe uma boa peça.

Botou a cumbuca de vespas num saco e encaminhou-se para a choupana do pobre.

— Ó compadre, feche a porta e deixe só meia janela aberta. Tenho um lindo presente para você.

O pobre fechou a porta, deixando só meia janela aberta. O rico, então, jogou lá dentro a cumbuca de vespas.

— Aí tem compadre, a cumbuca de moedas que você achou em minhas terras. Regale-se com o grande tesouro — e ficou a rir de não poder mais.

Mas assim que a cumbuca caiu no chão, as vespas se transformaram em moedas de ouro, que rolaram.

Lá de fora o rico ouviu o barulhinho e desconfiou. E disse:

— Compadre, abra a porta, quero ver uma coisa.

Mas o pobre respondeu: — Não caia nessa. Estou aqui que nem sei o que fazer com tantas vespas em cima.

Não quero que elas ferrem o meu bom vizinho. Fuja, compadre! ...

E foi assim que o pobre ficou rico e o rico ficou ridículo.

(LOBATO, Monteiro. Histórias de Tia Nastácia/Peter Pan. SP: Brasiliense, 1995. p. 594)

1) Quem é o autor do texto: A cumbuca de ouro? De onde esse texto foi retirado?

2) De acordo com o texto, assim que a cumbuca caiu no chão, as vespas se transformaram em:

- (A) moedas de ouro. (B) um saco de ouro. (C) um lindo presente. (D) um grande negócio.

3) O objetivo do texto é:

- (A) contar a história de uma cumbuca de ouro. (B) instruir como cuidar de uma cumbuca de ouro.
(C) informar sobre a vida de um rico e de um pobre. (D) divulgar a descoberta de uma cumbuca de ouro.

4) No texto, a expressão utilizada, no primeiro parágrafo, "**viviam turrando**" pode ser substituída por viviam:

- (A) brigando. (B) dialogando. (C) trabalhando. (D) conversando.

5) Quantos parágrafos tem esse texto, no total?

6) Quantas frases de diálogos constam no texto "A cumbuca de ouro"?

7) Copie do texto uma frase que seja um diálogo.

8) Procure no texto e escreva no quadro abaixo todas palavras que são acentuadas graficamente. (^ ` ~ ´)

9) Retire do texto e escreva no quadro palavras que tenham **encontros vocálicos** (duas ou mais vogais juntas).

10) Retire do texto e escreva no quadro palavras que tenham **encontros consonantais** (duas ou mais consoantes juntas).

11) Retire do texto e preencha a tabela com palavras que tenham: **ss, rr, ç, lh, qu, nh, m** antes de **p** ou **b**.

12) Qual moral da história você acha que seja adequado para esse texto?

13) Vocabulário. Procure no dicionário e escreva o significado das palavras abaixo:

turrando: _____

arrendasse: _____

mangar: _____

patife: _____

cumbuca: _____

ridículo: _____

14) Se fosse você que tivesse escrito o texto, qual seria o título do texto? (invente um novo título)

15) Em sua opinião, quem agiu certo: o rico ou o pobre? Por que?
